

JORNAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

AGORA

Mandaguari

12 de fevereiro de 2022

| Ano X | N°377

www.portalagora.com

Cocari, 60

“Cooperativa completa seis décadas em plena expansão”, diz presidente - pág. 10 e 11

Celebrações em unidades do Paraná, Goiás e Minas Gerais marcam o aniversário pág. 16 e 17

Expo Cocari tem sucesso acima da expectativa pág. 18




ACTION
CURSOS TECNOLÓGICOS

**PREPARE-SE PARA AS OPORTUNIDADES
PROFISSIONAIS DO MUNDO TECNOLÓGICO!**

***INGLÊS 4.0 *ROBÓTICA**

*PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO:

CURSOS COM PARCELAS A PARTIR DE R\$ 89,90 E MATERIAL DIGITAL GRATUITO.

SÃO MAIS DE 80 OPÇÕES DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES,
DESDE INFORMÁTICA BÁSICA ATÉ PROGRAMAÇÃO AVANÇADA.

NOVIDADES: ROBLOX, PYTHON, GOOGLE WORKSPACE E TINKERCAD.

WWW.ACTIONCURSOS.COM.BR

(44) 99879-7545

@actioncursotec

@actioncursotec

RUA MANOEL ANTUNES PEREIRA, 646 SALA 1 CENTRO MANDAGUARI - EM FRENTE AO CLUBE RECREATIVO



Roberto Junior
é editor do Jornal
Agora



Gilclér Regina

Escritor, palestrante de sucesso e filho de Mandaguari.

60 anos de conquistas

No dia 7 de fevereiro de 1962 nascia a Cooperativa dos Cafeicultores de Mandaguari. Os seus vinte fundadores, liderados pelo Dr. Oripes Rodrigues Gomes, se uniram para buscar melhores condições de comercialização de sua produção.

Em 2004, a Cocari passou a ser Cooperativa Agropecuária e Industrial, mantendo os valores de

acreditar no trabalho de cada produtor e família rural.

60 anos depois de sua fundação e muito trabalho, a Cocari se tornou uma potência nacional. São aproximadamente 2 mil colaboradores e mais de 9 mil cooperados em 70 unidades no Paraná, Goiás e Minas Gerais.

Além do recebimento,

armazenamento e comercialização de grãos, a Cocari tem uma grande estrutura com consultoria técnica especializada, farmácia veterinária, além de máquinas e implementos agrícolas. E tudo começou em Mandaguari

É clichê a expressão “daqui para o mundo”, sim, mas se encaixa perfeitamente à realidade da Co-

cari. Uma cooperativa que entende a realidade de milhares de pequenos, médios e grandes produtores, e que se adapta ao mercado.

Neste jornal especial, que contou com a colaboração especial da competente equipe da C7 Comunicação, retratamos um pouco da história da Cocari.

Parabéns Cocari pelos 60 anos de conquistas.

Tomar decisões e mudar

Dar murro em ponta de faca só machuca a mão

Essa matéria tem como finalidade, despertar as pessoas, muitas delas, para que saiam do ciclo vicioso de tristeza e abatimento, porque ao ficarem, jamais reconquistam o que perderam ou conquistam novas situações.

Tenha você o motivo que for, seja ter ficado sem nome ou dinheiro, quebrado ou não, as mudanças começam dentro de você. E é aí que se inicia o processo de decisão para mudanças. É olhar-se no espelho e encontrar a solução: dentro de você mesmo.

Em muitos momentos, precisamos tomar DECISÕES DIFÍCEIS. Uma delas, e que pode ser bastante dolorida, é reconhecer que alguma coisa está dando errado e desistir dela.

Isso é complicado porque, várias vezes, nós nos dedicamos demais a determinado produto, serviço ou ideia. Gastamos muito tempo e dinheiro em algo que simplesmente não vinga.

Mas ficamos com a sensação de que é preciso dar um jeito de fazer aquilo dar

certo, pois não podemos perder o que já foi investido.

Talvez você que esteja lendo agora já passou por algo assim ou mesmo se identifica com o que pode estar te acontecendo agora.

Eu sei como é isso. A gente fica tentando ajustar, torcendo para que, dessa vez a coisa funcione. E lá se vão mais tempo e dinheiro. Entramos numa roda-viva: mesmo sem resultados, nos dedicamos mais e mais. Até que um dia, acabam-se o dinheiro e o ânimo. E ficamos de novo, presos neste círculo vicioso.

Mas essa forma de agir e pensar não nos traz nada de bom além de ansiedade, insegurança e baixa autoestima. Sei que não é fácil abandonar algo que se quer certo mas está sempre dando errado.

É nessa hora que tem que entrar em campo o DESAPEGO se você quer ser bem-sucedido e fazer seu negócio prosperar, ou mesmo sua carreira.

Ficar eternamente tentando ajustar seu produto ou ideia que não vingam não o levará a lugar nenhum.

Como eu coloquei ênfase nesta matéria: Dar murro em ponta de faca só machuca a mão. Então, se perceber que aquele caminho não é mais rentável ou apropriado, MUDE DE DIREÇÃO e comece a testar uma nova ideia.

Hoje o mundo é totalmente aberto para esse tipo de ATITUDE. Nesse universo veloz em que vivemos, ninguém mais espera que você fique o resto da sua vida andando na mesma trilha.

Teste uma nova hipótese e, se necessário, comece tudo de novo. Os mesmos se pertencem, saia do mundo deles. O importante é que você trabalhe a sua MENTALIDADE para que o DESAPEGO seja uma constante em sua vida.

Para consolidar isso siga esses passos: 1. Avalie sua situação atual. 2. Converse com outras pessoas. 3. Analise se você está se autossabotando.

Você já ouviu falar em RESILIÊNCIA? No dicionário, o termo é definido da seguinte maneira: “propriedade que alguns corpos apresentam de retornar à forma original após terem

sido submetidos a uma deformação elástica”.

Isso me faz pensar numa esponja e num pedaço de papel. A esponja tem resiliência, pois, depois que você a aperta, ela volta à sua forma original. Um papel, no entanto, não é resiliente: se você o amassa, ele nunca mais será o mesmo de antes.

Pergunte-se a si mesmo: Sou esponja ou sou papel? Geralmente alguém resiliente teve de enfrentar já na sua infância, muitos problemas difíceis. Mas qualquer um de nós pode desenvolver habilidades.

No mundo dos negócios, nas carreiras profissionais temos de ser ESPONJAS e sempre recobrar a forma após as tempestades, não importa quais sejam.

Com isso em mente, MUDE PARA CRESCER. Tudo o que precisamos fazer é deixar para trás aquilo que está nos prejudicando. Isso pode ser interpretado até outras áreas da vida. A palavra que define tudo isso é DECISÃO.

Pense nisso, um forte abraço e esteja com Deus!

JORNAL
AGORA

GLL da Silva Eireli - ME
26.146.231/0001-00

A equipe:

Júlio César Raspinha
Diretor e Jornalista Responsável

Rosana Oliveira - Depto. Financeiro

Roberto Junior - Redação

Ariane Bravo - Redação

Yasmim Rais - Redação

Rogério Curiel - Diagramação e Arte

Sede:

Avenida Amazonas, 1472 - Centro
CEP: 86975-000 Mandaguari/PR

Atendimento geral:

(44) 3133-4000

E-MAIL: jornalagora@portalagora.com

Impressão:

Grafimorte - Apucarana

Tiragem:

2.000 exemplares

Este jornal é um produto

AGORA+ 10
COMUNICAÇÃO anos

AGORA AGORA
AGORA FM
PORTALAGORA.com

DA REDAÇÃO!



Pré-candidatos

No atual cenário, o Paraná tem quatro pré-candidatos ao governo. Ratinho Junior (PSD) deve tentar a reeleição. O ex-governador Roberto Requião (sem partido) também se colocou à disposição. A lista inicial inclui ainda dois novos nomes: o ex-prefeito de Guarapuava, César Silvestri Filho (PSDB) e o deputado federal Filipe Barros (PSL). A tendência é de que mais nomes surjam até agosto, quando serão realizadas as convenções partidárias para oficializar as candidaturas.

Expectativa

Inaugura na próxima terça-feira, dia 15, uma unidade das lojas Quero-Quero em Mandaguari. A filial fica na Avenida Amazonas, próximo ao curvão. A rede Quero-Quero tem 55 anos e vende produtos diversos, do piso ao teto.

Grandes redes

Importante apontar que nos últimos dez anos Mandaguari vem recebendo cada vez mais atenção de grandes redes. Alguns exemplos são Americanas e Lojas Cem, bem como redes de farmácias.

Localização

Empresário ouvido pela reportagem aponta que a localização de Mandaguari é privilegiada, no eixo Londrina-Maringá. Além do grande potencial econômico proporcionado pela indústria local.

Transporte

A reportagem recebeu muitas reclamações de pais de alunos sobre o transporte escolar municipal nesta semana. A maioria relacionada à demora para estudantes chegarem em casa.

O outro lado

Questionado, o município informou que atualmente conta com 20 ônibus próprios, percorrendo 52 rotas urbanas, e 9 Kombis terceirizadas, que atuam em 21 rotas na zona rural. Os veículos realizam o transporte de 3.957 alunos da rede municipal de ensino e têm disponível kits com máscaras e álcool em gel 70%. Seguros, todos os veículos foram revisados nas últimas férias escolares. Os veículos também passam por higienização e manutenção diariamente. A previsão da Seduc é de receber, ainda neste primeiro semestre, 14 novos ônibus que vão melhorar o transporte dos estudantes mandaguarienses. O investimento, segundo a pasta, é de cerca de R\$ 5 milhões.

Integral

Outra reclamação vem de pais de crianças pequenas. Devido à alta de Covid-19, as creches não tem data definitiva para retomada do ensino em período integral. O município alega que a medida é para diminuir a propagação do vírus e proteger as crianças. Pais e mães discordam, afirmando que os alunos já estarão na creche durante meio período, a Covid não tem horário definido para se propagar e, seguindo os protocolos sanitários de forma adequada, seria possível retomar o ensino integral com segurança.

Vacinômetro

Até o dia 4 de fevereiro, Mandaguari vacinou 30.379 pessoas com a primeira dose contra a Covid. O número corresponde a 88% de toda a população da cidade. Em relação aos moradores com a imunização completa (com duas doses ou dose única), a cobertura chega a 77%.

A SUPERBAC parabeniza a Cocari pelo seu aniversário de 60 anos

www.superbac.com.br

COCARI

SUPERBAC
Nature-driven intelligence

Terror e insegurança

Em menos de dois meses, Mandaguari registra quatro homicídios e duas tentativas de assassinato. Disputas de facções e pessoais teriam motivado crimes

Redação do Jornal Agora

Reprodução

Em um intervalo de menos de dois meses, Mandaguari registrou quatro assassinatos, duas tentativas de homicídio e até mesmo apreensão de munições de fuzil. Há muito a cidade não vivia uma onda de violência tão crítica, em momento tão delicado e sem resposta do poder público.

Relembre

No dia 24 de dezembro de 2021, véspera de natal, Rogério Gomes de Moraes, 32 anos, foi morto a tiros em uma rua nos fundos do Jardim Boa Vista. Horas depois, por volta de 20h, a polícia registrou ainda uma tentativa de assassinato na Rua Barão do Rio Branco, no Jardim Esplanada, onde um jovem foi atingido por dois tiros.

No dia seguinte, 25 de dezembro, Willian Cesar Soares Lopes, 25 anos, foi morto a tiros em uma residência no Jardim Boa Vista. Junto com ele estava Siu-marlene Clagnan, 34 anos, que levou três tiros e foi transferida para o Hospital Universitário de Maringá (HU).

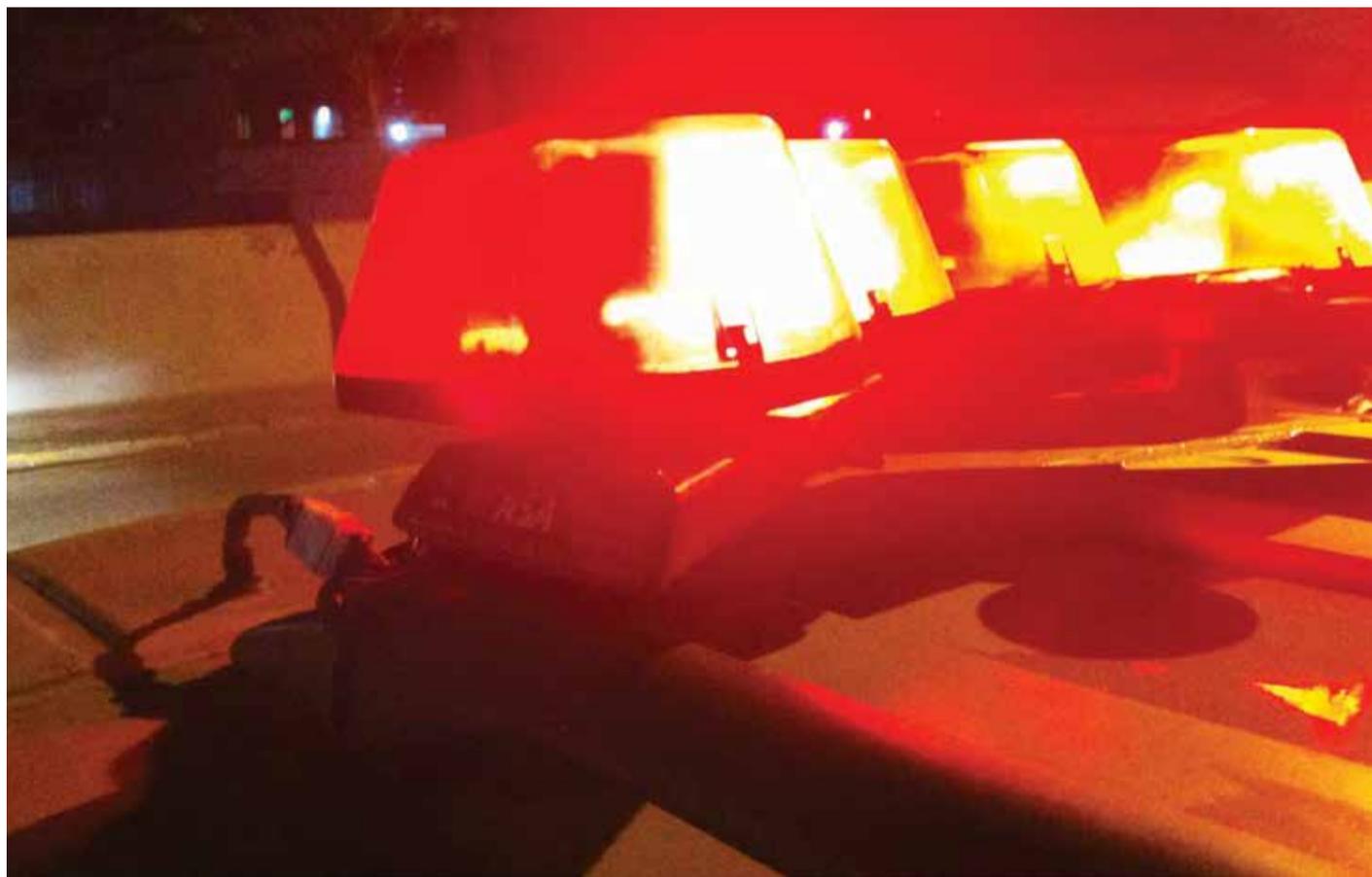
Já em janeiro deste ano, no dia 2, Daniel da Silva Ramos, 26 anos, conhecido como Danielzinho, foi morto a tiros em uma residência localizada na Rua Gomer-cindo Bortolanza, próximo da saída para Jandaia do Sul.

Ainda em janeiro, no dia 31, Gabriel Perazza, de 16 anos, foi brutalmente assassinado na Estrada Caitu, Jardim Social. Ele andava com um amigo pela ciclovia na Rua Renê Táccola quando um carro se aproximou e um dos ocupantes desceu atirando. Perazza foi atingido em um braço e conseguiu correr, a pé, até a Estrada Caitu, onde foi alcançado e levou mais 14 tiros.

Em um primeiro momento, pensou-se que Gabriel foi morto por engano. Posteriormente, descobriu-se que o jovem teve envolvimento com a ex-namorada de uma pessoa ligada ao mundo do crime, o que teria motivado o assassinato. Essa versão, no entanto, não foi confirmada pela polícia.

Investigação

A reportagem do Jornal Agora apurou que todos os eventos estão ligados. Os assassinatos foram motivados por disputa entre facções criminosas e algumas desavenças pessoais entre pessoas ligadas a esses grupos.



Procurada, a Polícia Civil optou por não dar detalhes para não atrapalhar as investigações, mas informou que a maioria dos envolvidos está atrás das grades. Um deles se trata de um menor adolescente, que foi detido recentemente em Cambira, com a arma usada em um assassinato, e que assumiu a autoria de dois homicídios.

Aliás, não é de hoje que a disputa entre facções em Mandaguari resulta em homicídios. Como resposta, a polícia realiza operações como a Hogwarts, deflagrada em 2020 e que resultou na prisão de sete pessoas ligadas ao tráfico.

Munições de fuzil se tornam mais uma incógnita

Outro ponto ainda não esclarecido vem de uma apreensão feita pela Polícia Militar no dia 31 de janeiro. Um carro com placas de Dois Vizinhos estava entrando em Mandaguari quando a PM deu sinal de parada, e o condutor do veículo tentou fugir. Após uma intensa perseguição, motorista e carona abandonaram o carro nas proximidades da região da antiga "Chácara no Painela".

Quando policiais vistoriaram o veículo, encontraram 201 quilos de maco-nha e 339 munições de fuzil calibre 7.62, que é de uso exclusivo das forças armadas. Como os ocupantes do carro conseguiram despistar a polícia, os objetos foram apreendidos e levados à delegacia.

Oficialmente, ainda não ficou esclarecido se as munições e entorpecentes tinham como destino algum ponto de Mandaguari, mas é no mínimo preocupante cogitar a possibilidade de criminosos terem acesso a armas como fuzis, quando tanto a Polícia Civil quanto a Militar tem efetivo e armamento reduzidos e fazem das tripas coração para dar uma resposta às ocorrências.

Poder público promete plano de ação

Mesmo diante da crescente onda de violência, o poder público local só se manifestou após cobranças da co-

munidade, especificamente da igreja. Na semana passada, a atual gestão se reuniu com autoridades das polícias Civil e Militar e Conselho de Segurança.

Após o encontro, a assessoria de imprensa da prefeitura emitiu uma nota informando que foram discutidas "tratativas para definir estratégias de curto, médio e longo prazos para a segurança do município". A nota não detalha quais são as estratégias, sequer tranquiliza o mandaguariense, que viu quatro assassinatos e duas tentativas de homicídio acontecerem antes de qualquer resposta do poder público.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

CONTRATO PARTICULAR DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA - Loteamento JARDIM LEBLON

CONTRATO Nº 0593 LOTE Nº 03 QUADRA 15

MICHELE DE BARROS SILVA SOARES SEBASTIANY, pessoa física, portador da Cédula de Identidade RG nº 42.418.731-0, inscrito no CPF sob nº 339.458.238-46, brasileira, Pensionista, filha de José Vitor Soares e Dorca de Barros Silva Soares, viúva, residente e domiciliado na Rua Naviraí, 497 A, Jardim Santana, cidade de Sarandi-PR, CEP 87112-210, e-mail michelebarros2008@hotmail.com.

LOTE DE TERRAS SOB Nº. 03, da Quadra Nº. 15, com área de 250,22, situada no loteamento denominado JARDIM LEBLON, do Município e Comarca de Sarandi-PR

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Tankgás Comércio Varejista de Gás Liquefeito de Petróleo LTDA - CNPJ 36.296.828/0001-86, torna público que recebeu do IAT, a Licença de Operação para base de distribuição, armazenamento e engarrafamento de GLP, instalada na Rua João Ortega Sanches, nº 65 - Parque Industrial, Jandaia do Sul/PR.

Parabéns
Cocari!



*Temos orgulho de ser parte da história
dessa grande cooperativa!*

Sicredi e **Cocari** sempre juntos
por uma sociedade mais próspera.

COCARI®

 **Sicredi**

Colocando a casa em ordem

Sob nova direção, Fafiman busca conciliar tecnologia e tradição no retorno das aulas presenciais

Redação do Jornal Agora

Yasmim Rais

Diretor da Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (Fafiman) de 2006 a 2013, Ivan Carlos de Moraes voltou a ocupar o cargo mais importante da instituição em 2022.

Ao longo da pandemia, a Fafiman voltou a ter prejuízo financeiro. Além de equilibrar as contas, Moraes e sua equipe tem pela frente outro desafio, o de adaptar os alunos novamente às aulas presenciais, que começam no dia 21 de fevereiro.

Ivan Moraes concedeu entrevista exclusiva ao Jornal Agora nos últimos dias, onde falou sobre os desafios que vem pela frente e quais os planos para a Fafiman.

A pandemia causou muitas mudanças na educação. Como você encara isso, professor?

As mudanças já vinham acontecendo, mas eram mais devagar antes da pandemia. O EAD [Ensino à Distância] já estava aí, mas avançava lentamente. Cresceu muito com a pandemia. Ao mesmo tempo que a Fafiman enfrenta essa concorrência, outras faculdades ao redor sofrem também. Mesmo que agora haja o EAD, ele não elimina totalmente o ensino presencial. Um dos nossos diferenciais é a alta qualificação dos professores, e o contato direto entre professor e aluno é essencial.

Você acredita que será fácil os alunos se reacostumarem com as aulas presenciais? Há como recuperar as perdas causadas pela pandemia na educação?

Eu tenho a impressão que sim. O público presencial é fiel e tem consciência de que nada substitui o profes-



Ivan Moraes assume a Fafiman com uma série de desafios pela frente

sor na sala de aula e esse contato direto. Nós esperamos muito que o pessoal retorne para as aulas presenciais para estar próximo, nós habilitamos também o ensino remoto porque esses dois anos foram um verdadeiro desafio e aprendizagem para todos os professores.

Do ensino remoto, o que fica?

O modelo em si vai se manter, e a tendência é uma mudança nesse sistema. Isso significa que o presencial será mantido, e haverá outra parte online, ficando como ensino híbrido. Com isso, teremos mais facilidade para os nossos alunos.

Sobre as mudanças que vem por aí, já é possível adiantar algo?

A primeira parte é colocar mais organização e lançar novos produtos na Fafiman, como o ensino híbrido. Estou com uma proposta também de pós-graduação remota, online, para atender alunos de diversos municípios. Estamos também estudando as plataformas de EAD para o ano que vem, para o ensino 100% online. Tem ainda alguns cursos da instituição que estão desativados e queremos ativar novamente nessa nova plataforma. Contamos com estudos e mão de obra para todos esses projetos e podemos também nos habilitar para concursos

públicos e atender as prefeituras e outros órgãos públicos que demandam concursos. Nós acabamos atendendo a comunidade melhor e maior porque não há fronteiras, temos estrutura física para isso, algumas adequações ainda serão feitas nesse sentido. Cursos novos também sempre estarão em pauta, e em 2022 estamos lançando o curso de robótica, na área de tecnologia, e o de agronomia. Outra mudança que já aconteceu foi no processo de vestibular da Fafiman, que deixou de ser aquela prova em dias específicos e agora é agendado, facilitando para o aluno que tem uma agenda apertada. E logo vamos disponibilizar o vestibular online, para quem não puder fazer de forma presencial.

Há alguns anos houve um processo de transformar a Fafiman em Centro Universitário (Uniman). Ainda há essa possibilidade? No momento é vantajoso?

Para quem não sabe o que é centro universitário, é uma promoção no âmbito da educação, a questão jurídica da instituição não muda em nada. Na época tínhamos todos os pré-requisitos para subir na posição de centro universitário e foi feito todo um trabalho e chegou a ser aprovado pela secretaria do Estado de Ensino Superior, mas não houve um avanço nos últimos anos. Em 2019 o professor Antônio Carlos Xavier, então diretor, tentou ativar isso, mas infelizmente já havia passado muito tempo e não deu certo. Teríamos agora que começar do zero e dá muito trabalho, porém é possível e muito importante para a instituição. Mas no momento a urgência é atender nosso público e o readaptar nas aulas presenciais, para que os alunos daqui não precisem ir para fora.

VESTIBULAR FAFIMAN 2022

Administração
Agronomia *Novo*
Ciências Contábeis
Direito
Educação Física
Enfermagem

História
Pedagogia
Gestão de Logística (2 anos)
Gestão de Recursos Humanos (2 anos)
Gestão Pública (2 anos)
Robótica (3 anos) *Novo*

44 3233-1356 Cel. 9 8829-8551

Vestibular Agendado Online

PARA SE INSCREVER ACESSE: WWW.FAFIMAN.BR

INS
CRE
VA-
SE

The logo for COCARI features the word "COCARI" in a stylized font. The top part of the letters is green, and the bottom part is red. A green swoosh underline passes through the letters. To the right of the word is a circular icon containing two green upward-pointing arrows.

COCARI

Com a força do nosso trabalho, em
intercooperação, geramos mais
empregos e desenvolvimento local,
atuando com seriedade e eficiência
logística no segmento de transporte.

Parabéns pelos 60 anos de história!



RODOCOOP

COOPERATIVA DE TRANSPORTES E SERVIÇOS RODOVIÁRIOS

Há 16 anos trilhando o caminho da cooperação

Mandaguari renova convênios com entidades



Rogério Curiel
da Redação do Jornal Agora

Yasmim Rais

Em entrevista concedida ao Jornal Agora, o secretário de Assistência Social de Mandaguari, Murilo Meleiro, falou sobre a renovação de convênios com entidades do município, que prestam atendimentos assistenciais para a população.

As entidades beneficiadas são a Associação dos Aposentados, Pensionistas e Idosos de Mandaguari; Centro de Atendimento a Criança, Adolescente e Família (Cecaf); Asilo São Vicente de Paulo de Mandaguari; Associação Maria Aparecida Gomes (Amag); Comunidade Social Cristã Beneficente Dr. Osvaldo (CSCB); Instituto Promocional Jesus de Nazaré; e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

O secretário ressaltou que os recursos, que anualmente giram em torno de R\$1,3 milhão, que são repassados a essas entidades são para que elas se desenvolvam seus papéis sociais e também colabore com o município. “Essas entidades desenvolvem um papel importantíssimo, fundamental e Assistência Social precisa muito do apoio deles, é por isso que nós mantemos esses convênios. Se não fossem essas entidades desenvolvessem esses tra-



balhos, isso recairia sobre o município”.

Outro ponto tratado pelo secretário foi o papel da Assistência Social durante a pandemia, “Muitas famílias que nunca precisaram do apoio governo passaram a precisar”. Segundo Murilo no ano de 2021 ouve um aumento de 65% na concessão de benefícios eventuais para as famílias de Mandaguari, o auxílio a famílias do município com cestas básicas quase que dobrou.

Jandaia do Sul inicia programa de alargamento de pontes rurais

Redação do Jornal Agora
com assessoria de imprensa
PMJS

A Prefeitura de Jandaia do Sul iniciou o programa de alargamento das pontes nas estradas rurais, e a primeira ponte, que passa pelo Rio Cambará, está pronta.

O programa foi criado para atender a comunidade rural, pois as pontes foram construídas na década de 80. Com a evolução dos maquinários e a falta de manutenção adequada, as pontes já não tinham mais condições de atender as necessidades dos produtores rurais.



“Nossa equipe segue trabalhando para levar melhores condições de infraestrutura e segurança para nossa comunidade rural”, diz o prefeito Lauro Junior.

Escolas de período integral passam a ter oficinas de inglês e espanhol

Redação do Jornal Agora
com assessoria de imprensa
PMJS

A escolas Olavo Billac e César Lattes, da rede municipal de ensino de Jandaia do Sul, passam a ter oficinas de inglês e espanhol a partir deste ano.

Conforme o Departamento de Educação de Jandaia do Sul, trata-se de um projeto piloto, que começa nas escolas de ensino integral, e a ideia é de que nos próximos anos alcance toda a rede municipal.



INFORME PUBLICITÁRIO

Deputado Arilson: R\$ 50 mil para câmeras de segurança já está na conta da Prefeitura de Mandaguari

O valor deverá ser investido para ampliar o sistema de monitoramento na cidade em parceria com o Conseg Pioneiros

O valor de R\$ 50 mil para aquisição de câmeras de segurança para Mandaguari já está na conta da Prefeitura. O recurso, destinado pelo deputado Arilson Chiorato (PT), atende a uma solicitação do vereador Sidney da Silva, o Chiquinho (PSD). “Estou trabalhando para atender as demandas de Mandaguari e, tenho certeza, que essa emenda vai contribuir com a melhoria na segurança pública”, acredita o deputado Arilson.

A emenda deverá ser destinada pela Prefeitura de Mandaguari para melhorias na área de segurança pública e na realização de projetos em parcerias com o Conselho Municipal de Segurança (Conseg) Pioneiros e a Polícia Militar. “A central de videomonitoramento será ampliada com as novas câmeras, expandindo o serviço também para os bairros. Acredito que, me breve, a Prefeitura deverá fazer a compra das câmeras, proporcionando mais segurança aos moradores”, afirma.

Ainda de acordo com o deputado Arilson, outros recursos devem ser liberados



ainda nesse primeiro semestre de 2022 ao município. “Temos outras emendas para a área da segurança pública e também para castração animal. Vamos acompanhar de perto para que os recursos sejam liberados e façam a diferença na vida de quem mais precisa”, ressalta.

A MBR SHOPPING AGROPECUÁRIO É COMPLETA E ESTA PREPARADA COM A SESSÃO DE INSERIDAS PARA SUA CASA, PRONTA PARA TIRAR SUAS DÚVIDAS SOBRE ESSES VISITANTES INDESEJADOS. ALÉM DE COMEÇAR A RECEBER A COLEÇÃO DE INVERNO NA LOJA COUNTRY

MBR
Shopping Agropecuário

Fone: 44 3133-4500
Rua Dr. Vital Brasil, 420
Mandaguari - PR

▲ **ENTRA**
INSTIVO®

▼ **SAEM**
LAGARTAS

CHEGOU INSTIVO®

FIM DE JOGO PARA AS LAGARTAS.

**DECISIVO NO CONTROLE DAS LAGARTAS,
IMBATÍVEL CONTRA AS SPODOPTERAS.**



FORMULAÇÃO OPT QUE
INTENSIFICA A EFICÁCIA E
PROLONGA O CONTROLE.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.
CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA 4 - PRODUTO POUCO TOXICO.
CLASSIFICAÇÃO AMBIENTAL: II - PRODUTO MUITO PERIGOSO.

Instivo®

syngenta.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

“A Cocari hoje é uma das maiores do Brasil”

Marcos Antônio Trintinalha faz um balanço dos 60 anos da cooperativa



Roberto Junior,
da Redação do Jornal Agora

Agora Comunicação

Quando a Cocari começou, há 60 anos, reunia um grupo de pessoas que buscavam condições melhores para comercializar suas respectivas produções. De lá pra cá, muita coisa mudou. A cooperativa passou por bons e maus momentos, se reinventou e hoje está entre as maiores cooperativas do Brasil.

Atual presidente da Cocari, Marcos Antônio Trintinalha assumiu o cargo em março de 2021, durante um período de crise mundial causada pela pandemia e época em que os produtores rurais brasileiros foram castigados por seca e depois chuvas excessivas.

Mesmo diante das adversidades, a cooperativa segue em plena expansão, adquiriu concessionárias de duas gigantes dos tratores e mantém uma relação muito próxima com os cooperados, além de uma saúde financeira



“Tive a oportunidade de vivenciar vários momentos que transformaram a cooperativa”

invejável.

Para falar sobre esse momento histórico, Trintinalha concedeu entrevista exclusiva ao Jornal Agora.

Você está prestes a completar um ano no cargo de presidente. Como está o desafio?

O desafio sempre é grande, intenso. Minha trajetória na Cocari começou ainda em 1988, como engenheiro agrônomo. Depois fui para Cristalina (GO) onde desenvolvemos diversos projetos de expansão da cooperativa, voltei para Mandaguari como Conselheiro Fiscal, gerente de novos negócios e então a vice-presidência, até chegar onde estou hoje. O ano passado foi difícil climaticamente falando. Secas intensas em toda nossa área de ação no Paraná, em Goiás também no período de safreinha. Aqui tivemos depois duas grandes geadas que afetaram diretamente o milho, o trigo, depois algumas regiões afetadas por chuva com granizo. Mas

INFORME PUBLICITÁRIO

Reinhold Stephanes Junior viabiliza R\$ 750 mil em recursos para Mandaguari

Verba foi confirmada pelo vereador Chiquinho e ex-vereador Zebra

O deputado federal Reinhold Stephanes Junior (PSD) viabilizou um total de R\$ 750 mil em recursos para Mandaguari. A informação foi confirmada à reportagem pelo vereador Sidney da Silva, Chiquinho, e pelo ex-vereador Rodrigo Sosa, Zebra.

As verbas serão destinadas para o Hospital Cristo Rei, também para pavimentação asfáltica do Jardim Boa Vista e ainda aquisição de um ônibus para transporte escolar rural.

Zebra relata que atendeu a um pedido do médico José Carlos Machado de Oliveira e solicitou a Stephanes Junior recursos para o Hospital Cristo Rei. “O dinheiro já está na conta do município, aguardando a liberação para o hospital, que já tem finalidade,

que é para concluir a reforma e os investimentos nas melhorias que a instituição tem feito”. Ainda conforme relatado pelo ex-vereador as melhorias feitas no hospital que vão possibilitar a expedição do alvará definitivo junto à Vigilância Sanitária.

O vereador Chiquinho frisou que o recurso para a pavimentação asfáltica do Jardim Boa Vista, cerca de R\$ 300 mil, também está liberado e na conta do município, e o projeto já está em fase final. “É um benefício muito bem-vindo para a comunidade do Boa Vista. Para dar uma nova cara ao bairro”.

Já o ônibus escolar será um veículo de 59 lugares, destinado exclusivamente ao transporte de alunos da Zona Rural do município.



“Temos que tentar agregar outras coisas que possam trazer resultado para a cooperativa sempre”, sobre a aquisição de 14 concessionárias da Case e New Holland

passamos cada momento próximo ao produtor. É por isso que hoje a Cocari é uma das maiores do Brasil.

E sobre a trajetória da empresa, se confunde um pouco com a sua história também, não é?

Como estou na Cocari há 34 anos, com certeza. Tive a oportunidade de vivenciar vários momentos que transformaram a cooperativa. Não podemos esquecer de como começou, com o Dr. Oripes Rodrigues Gomes e os demais fundadores. É bom conhecer a história da cooperativa e ter participado de muito desse processo. Tivemos algumas gestões marcantes como a do Dorival Malacário, que é nosso eterno presidente, e também do Vilmar [Sebold, que se aposentou em 2021]. O Vilmar inclusive que tinha uma visão

única. Chegou em um momento de reestruturação, que foi necessário e fez a Cocari crescer muito.

Uma das mudanças foi a transição para uma linha mais industrial, com a Fiação, a fábrica de rações, implantação do aviário onde depois entrou também a Aurora. É uma tendência para os próximos anos?

A gente sempre teve o anseio de

transformar. Inclusive na época da implantação do aviário eu estava à frente do processo com o Fábio Cordeiro, um veterinário que trouxemos de fora, para tornar isso realidade. Eu acredito que a parte da avicultura, criar uma indústria, com dinheiro é fácil de fazer. Mas a parte de fomento com o produtor, transformar em avicultor, na época era difícil e hoje mais ainda. Mas conseguimos fazer, e depois veio a intercooperação com a Aurora, que hoje fazemos parte do grupo, e vimos como foi essencial. A Fiação é outro ponto que no ano passado esteve muito bom. Demos início há alguns anos um investimento que tem dado resultado e começamos a implantar máquinas que vão produzir mil toneladas por mês nessa planta. Fazer com que o produto básico, a matéria-prima do campo seja transformada, agrega mais valor, e isso é possível com a indústria. A ideia é ter

outras linhas e poder fazer um pouco mais.

Nesse sentido, a Cocari abriu mais mercado adquirindo concessionárias da Case e New Holland...

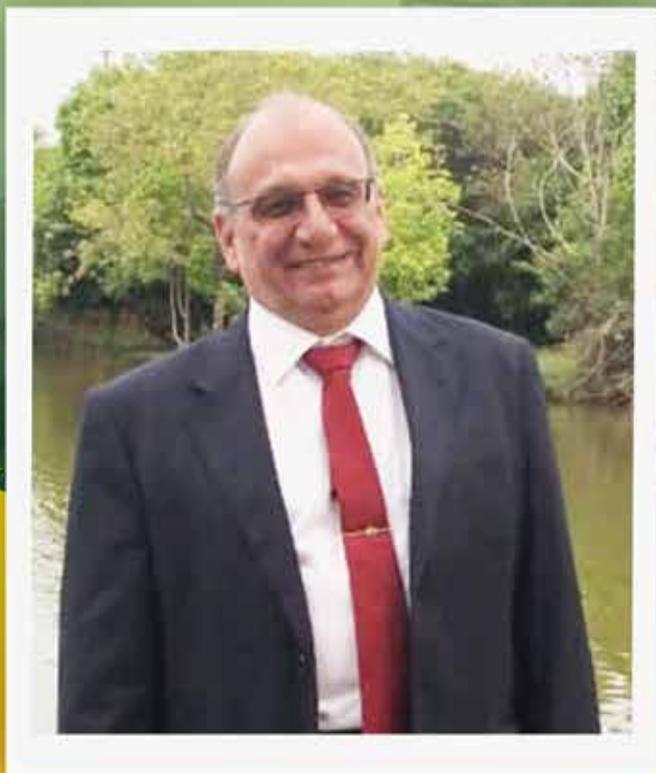
Exatamente. Ao todo foram 14 lojas de máquinas e tratores agrícolas. Seis da rede Tratornew, da New Holland, e oito da Tratorcase, da marca Case. É muito difícil se estabelecer no mercado uma marca nova, e com essas aquisições nós consolidamos um portfólio diversificado de produtos e serviços de máquinas, implementos, peças e acessórios. Temos que tentar agregar outras coisas que possam trazer resultado para a cooperativa sempre.

Falando em resultados, o faturamento da cooperativa aumentou mesmo com o período de crise

Em 2020 tivemos um faturamento de R\$ 2,7 bilhões. Já o ano de 2021 nós entregamos com R\$ 4,7 bilhões de faturamento. Foi um grande crescimento, na ordem de 75%. As condições do mercado contribuíram pra isso, mas muito é resultado da nossa postura, do nosso trabalho. A Cocari está onde o produtor quer que a gente esteja. Os agricultores acreditam no nosso trabalho, e assim todos crescemos.

“Em 2020 tivemos um faturamento de R\$ 2,7 bilhões. Já o ano de 2021 nós entregamos com R\$ 4,7 bilhões de faturamento. Foi um grande crescimento, na ordem de 75%”

**PARABÉNS COCARI,
60 ANOS!**



Uma história de consolidação e feita com trabalho, compromisso e união de todos.



Com as famílias do agro

Cocari oferece Projeto de Conservação do Solo para áreas afetadas pela chuva

Redação do Jornal Agora

com C7 Comunicação

C7 Comunicação

Indicado para todas as propriedades rurais onde existe erosão, voçoroca e outros problemas causados por chuvas de alta intensidade, o Projeto de Conservação do Solo é um dos serviços ofertados pelo Setor de Inovação Agrícola da Cocari.

Com a implantação do projeto, os produtores rurais têm acesso a uma série de benefícios, tais como: impedimento de erosões que prejudicam o manejo; manutenção da camada subsuperficial do solo na área; controle de enxurrada de maneira precisa; redução do carreamento de corretivos e fertilizantes aplicados; potencialização da alta produtividade; melhora do rendimento operacional; em alguns casos, aumento de área cultivável; redução do número de curvas de nível; e modificação do tipo de curva, de embutida para base larga.

Após a realização de um voo com um RPA (Remotely Piloted Aircraft – Aeronave Remotamente Pilotada) sobre a área de interesse, são elaborados,



a partir de softwares, o modelo digital de superfície (MDS); o modelo digital de terreno (MDT); e o mapa de fluxo hídrico. Com essas informações, é gerado um relatório de cálculo que leva em consideração a precipitação média local no decorrer de dez anos, tipo de solo, declividade do terreno, tempo de concentração, manejo do solo quanto à sistematização e plantio, entre outros aspectos, respeitando as particularida-

des de cada região e topografia.

O relatório de cálculo e os mapas de estudo permitem que o projeto seja realizado com maior assertividade no dimensionamento dos dispositivos de controle de enxurrada, como curva de nível, cacimba, caixas, vírgulas, estradas, canal escoadouro, etc., respeitando as leis estaduais e federais para conservação do solo.

Juntamente com o produtor rural,

são apontadas melhorias no posicionamento dessas estruturas a fim de minimizar danos causados pela chuva intensa.

Assim que é definido o posicionamento dessas estruturas, um arquivo é gerado para que possa ser utilizado em trator com receptor GNSS (Global Navigation Satellite System – Sistema Global de Navegação por Satélite) para a demarcação das curvas na propriedade.

NÃO BAIXE A GUARDA CONTRA A COVID-19

Use máscara,
higienize as mãos,
evite aglomerações
e **VACINE-SE!**



CHEGOU INFLUX®

TECNOLOGIA PARA COMBATER TODAS AS LAGARTAS.



Nova tecnologia VISIQ
confere maior potência
de controle e residual.

CONTRA TODAS AS LAGARTAS, SÓ INFLUX®.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 **Influx®**

syngenta.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

A Cocari por quem faz parte de sua história

Cooperado e colaboradora contam sua trajetória

Redação do Jornal Agora
com C7 Comunicação

C7 Comunicação

As pessoas são a base da Cocari e suas histórias de vida estão ligadas à trajetória da cooperativa. Por isso, nesta sexta-feira, contaremos a história de dois precursores da cooperativa.

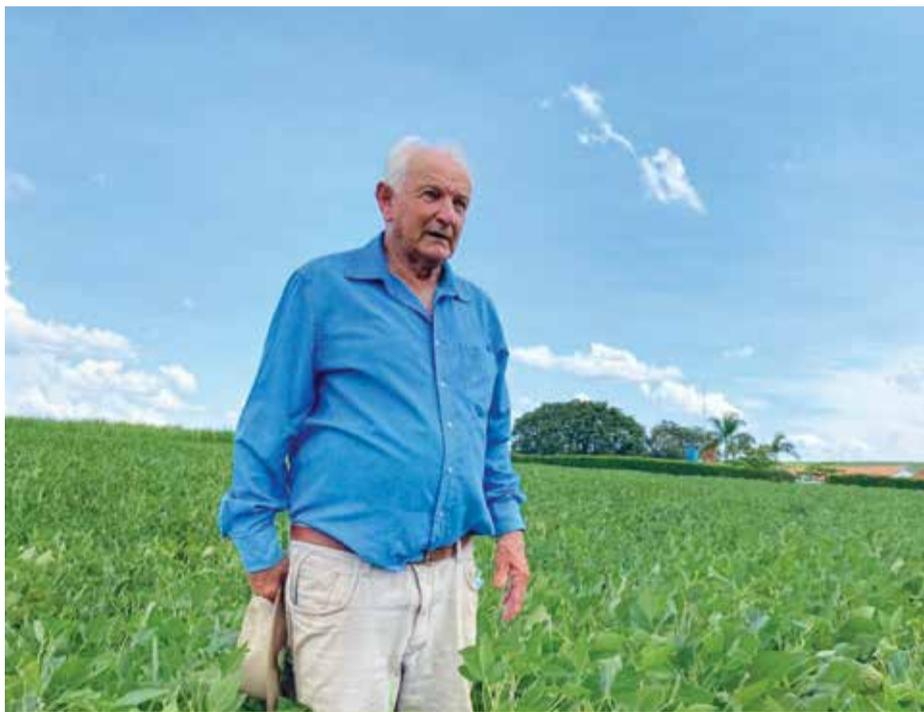
Cooperado em Jandaia do Sul, Onivaldo Fantin, de 79 anos, começou a trabalhar no campo com o pai, na lavoura de café, constituiu família e atualmente trabalha com soja, trigo e gado. “Sou agricultor desde criança. Vim do estado de São Paulo, da cidade de Alto Alegre. De lá mudamos para o Paraná, em 1959. Tinha 16 anos de idade e vim com meus pais e dois irmãos”, contou.

Ele relembra a antiga realidade, muito distinta da atual. “Ser agricultor era completamente diferente de hoje, porque o serviço era 100% braçal, era sofrido. Enchíamos um saco de café de 120 litros e levantávamos de madrugada para lavar o café. Depois, com a mecanização, foi ficando mais fácil”, disse.

O agricultor ressalta a confiabilidade da Cocari. “Trabalhar com a cooperativa é algo realmente seguro, a assistência dos agrônomos nos ajuda muito e nos dá retorno. Apesar de ter sido criado na lavoura, há muitas coisas sobre as quais não temos conhecimento, como escolher a variedade de soja ou lidar com pragas que aparecem na lavoura”, comentou.

Tendo se casado na região, trabalha com seus familiares: irmão, sobrinho e genro. Fantin falou sobre o primeiro contato com a Cocari. “Antes de 1974, a gente colhia e vendia o produto para o particular, mas havia risco. Naquele ano, eu me cooperei e nunca mais vendi para particular. Produzir não é fácil e, depois que produzimos, ainda correr o risco de perder é algo muito complicado”, destacou.

Nascida no dia 03 de setembro de 1962, ano da fundação da Cocari, a gerente da regional São Pedro do Ivaí, Marcia Regina Alviano Caetano, é a colaboradora ainda ativa que está há mais tempo na cooperativa. Ela falou sobre o início do trabalho na Cocari. “Os primeiros anos de trabalho foram muito árduos, a nossa estrutura era distante da cidade e, naquela época, as tarefas eram realizadas de modo manual, não havia computadores ainda. O saldo de cereais, débitos de produtores, entre outras operações, eram todos feitos por rádio transmissor, pois não havia



O cooperado Onivaldo Fantin, de Jandaia do Sul



A gerente da regional São Pedro do Ivaí, Marcia Regina Alviano Caetano

telefone e, quando foi instalado, ainda era muito caro. Então, utilizávamos o rádio para solicitar preços, saldos e pagamentos, por exemplo”, lembra.

Segundo Marcia, a relação entre os cooperados e a equipe de colaboradores já era muito próxima no início das atividades na unidade de São Pedro do Ivaí. “Os produtores de São Pedro e São João do Ivaí eram todos associados à Cocari. Na época, atendíamos também cooperados que residiam em Ivaiporã e eles davam valor à instalação da cooperativa, pois a Cocari trazia segurança e valorizava o produto, que até então estava à mercê de cerealistas tanto no município quanto na região”, disse.

Tendo iniciado como auxiliar administrativo, datilografando projetos e laudos do DETEC, Marcia falou sobre os desafios iniciais em sua trajetória.

“Comecei a trabalhar na Cocari em agosto de 1980 e não tinha os 18 anos completos ainda... A Cocari estava instalada em um armazém localizado na cidade, em uma estrutura rudimentar. Dias depois, mudamos para a PR-457, na estrutura própria, e não havia carro para nos deslocar. Além disso, a estrutura era um barracão aberto, onde funcionava a área comercial, administrativa e técnica, juntamente com a guarda de material da obra, e mesas e cadeiras ainda eram bem contadas... Mas éramos felizes! Meses depois, começamos a receber cereais com uma estrutura bem melhor”, disse.

Mais tarde, ela foi promovida a encarregada administrativa, onde permaneceu até 1992, totalizando 12 anos neste setor. Após a troca da Diretoria, foi promovida a gerente, tendo estado

à frente de cinco unidades: São Pedro do Ivaí, Mariza, Bom Sucesso, Lunar-delli e Placa Luar.

Durante este tempo, a Marcia mudou muito e a cooperativa contribuiu para o seu crescimento profissional. “Recebi uma educação para ser uma dona de casa, no máximo uma professora, pois na época, eram raras as moças que trabalhavam em escritórios ou bancos. Meu primeiro emprego foi em um escritório de contabilidade, e foi essa experiência que me abriu as portas para a Cocari. Gostei muito da oportunidade, de atender pessoas e de trabalhar com organização. Fui procurando me adequar às normas e aos anseios dos cargos que ocupei. Busquei me graduar na área e não faltou dedicação e nem doação”, relembra.

No seu entendimento, foi o comprometimento das pessoas que integram a Cocari que alavancou a cooperativa. “A Cocari teve uma crise financeira que não deu prejuízo para ninguém. Essa postura de integridade, ética e transparência conquistou a região e nos fez expandir para outros lugares. A postura de diretores, conselheiros e cooperados atuantes, além de colaboradores comprometidos, fez a Cocari crescer em faturamento e, consequentemente, pudemos sonhar com uma Cocari maior. Hoje, esse sonho está acontecendo e sabemos que o futuro nos reserva mais espaços e, com certeza, mais crescimento. O mais importante é que essa expansão virá sem se perder a essência e a valorização do cooperado e de sua família e da comunidade em que a cooperativa está inserida”, destaca.

Trabalhando de forma engajada, ela falou sobre a sua participação nos projetos da cooperativa. “Acredito no que faço e trabalho com dedicação. Me orgulha fazer parte dessa cooperativa que é justa com os produtores e se preocupa com a comunidade. Gosto da transparência com que a Cocari lida com documentos, informações, explicações, etc. Esse é um grande diferencial, e melhor ainda, eu ajudei a construí-la dessa forma”, disse.

A Cocari reconhece o papel de cada cooperado e colaborador que escreve a nossa história, com determinação diante dos desafios e vontade de fazer acontecer. Juntos, já chegamos a 60 anos de contribuição para o desenvolvimento das comunidades em nossa área de atuação, uma conquista que certamente será renovada por muitos anos mais.



Parabéns!

Nós da BW 2.0 Internet, parabenizamos e agradecemos a Cocari pela sua linda história de trabalho e cooperação, promovendo e fortalecendo nossa tão querida cidade.

Parabéns Cocari pelos seus 60 anos de história.

Equipe BW 2.0 Internet.



Comemorações marcam 60 anos da Cocari

Cooperativa promoveu confraternização em todas as unidades do Paraná, Minas Gerais e Goiás

Redação do Jornal Agora
com C7 Comunicação
C7 Comunicação

Para comemorar o aniversário de 60 anos, a Cocari promoveu homenagens e um momento de confraternização em todas as unidades do Paraná, Minas Gerais e Goiás. A abertura do evento foi realizada pelo vice-presidente, João Carlos Obici, e o presidente, Marcos Antonio Trintinalha na sede, em Mandaguari, com transmissão para as demais unidades. No evento, foram homenageados os cooperados e colaboradores vinculados há mais tempo à Cocari em cada unidade. No encerramento, foi realizada uma apresentação cultural com a dupla Jean Carlos e Eduardo, que fazem parte do corpo de colaboradores da unidade de Itambé.

Marcos Trintinalha, que ingressou na cooperativa em 1988, há 34 anos, falou sobre a importância de se conhecer a história da Cocari para dar continuidade ao crescimento da cooperativa. “Ao longo deste ano, vamos relembrar todos os fatos marcantes da história da cooperativa. Passamos por momentos difíceis e outros muito bons, de forma que a cooperativa foi se fortalecendo. Agradecemos muito a todos os cooperados que acreditaram na Cocari, aos jovens que vêm para dar continuidade ao nosso trabalho, às mulheres, que



participam dentro das propriedades e na cooperativa também, contribuindo para o projeto de desenvolvimento da Cocari. Para crescer, inovar e fazer com que nosso cooperado sinta confiança e produza mais, trabalhamos duro. O crescimento em área de atuação, em desenvolvimento

e os excelentes resultados financeiros alcançados em 2021 são frutos desse compromisso. Hoje trazemos este resgate histórico para que os mais jovens tomem conhecimento sobre a história da Cocari, para sempre atender bem o associado, aumentar sua produtividade e fazer com

que o trabalho na sua propriedade seja viável. Agradeço a Deus por poder participar deste momento. Que Ele possa abençoar a todos que trabalharam pela Cocari com saúde, lhes dando condições de ver a cooperativa crescer cada vez mais”, disse.



*Unir-se é um bom começo.
Manter a união é um
progresso e trabalhar em
conjunto é a
Vitória!
Desejamos um novo ciclo
repleto de sucesso!*

TECNOGRAF
INDÚSTRIA GRÁFICA

O assessor institucional de Recursos Humanos, Angelo Trintinalha, que tem 45 anos de cooperativa, e o assessor contábil, José Luiz Capel Gonçalves, que está há 46 anos na Cocari, e que concluem seu ciclo de contribuição na cooperativa no final de maio, foram homenageados no evento. “São pessoas que se dedicaram à Cocari e têm o respeito de todos pela seriedade e idoneidade com que desenvolveram seu trabalho na cooperativa. Em nome de todos, agradeço a vocês por tudo o que fizeram. Vocês viveram todos os momentos de dificuldades e também de alegrias na cooperativa. Espero que continuem contribuindo com o nosso trabalho, ensinando as novas gerações de colaboradores”, ressaltou Dr. Marcos Trintinalha durante o evento.

O vice-presidente da Cocari, João Carlos Obici, também exaltou a contribuição dos dois colaboradores, que para ele atuaram como mentores. “Eles me ensinaram muito nestes dez anos de trabalho na cooperativa. Para tomar decisões, é muito importante conhecer a história da Cocari e, se a cooperativa chegou aos 60 anos em ritmo de crescimento, esses colaboradores têm muita participação nessa conquista. A trajetória de vocês dentro da cooperativa está registrada para sempre”, enfatizou.

Angelo Trintinalha agradeceu a homenagem e destacou o valor da longa permanência na cooperativa. “Fiquei 42 anos no setor de Recursos Humanos e agora faço assessoria, além de presidir a Associação Atlética Cocari há 30 anos. Sinto muita gratidão pela cooperativa, pelo que eu pude fazer por ela. Aqui

conheci minha esposa, casei três filhas que me deram netas, enfim, foi uma vida toda. Lembro do primeiro graneleiro, das primeiras unidades e da gestão de todas as diretorias. Por esse tempo, só tenho a agradecer”, disse.

José Luiz Capel Gonçalves comparou a história da Cocari ao trabalho de lapidação de uma pedra preciosa. “Cheguei aqui em 1973, quando recebemos da diretoria uma pedra bruta, que estava sendo lapidada. Uma tarefa a que damos continuidade ao longo destes 60 anos. Graças a Deus, atualmente caminhamos para o faturamento de R\$ 5 bilhões. Esta pedra está começando a brilhar muito, graças a todos os colaboradores e cooperados que acreditaram nessa causa. Que nunca percamos a visão desta pedra que está brilhando. Isso aqui é uma verdadeira joia”, elogiou.

O produtor José Donatti, cooperado mais antigo da Cocari, cooperado em Mandaguari desde 1966 e transferido para a unidade de Cambira, sendo ativo na cooperativa até hoje, também foi homenageado. Sua filha, Claudia L. Donatti Lopes, recebeu as homenagens em nome do pai, que agradeceu e ficou lisonjeado com o reconhecimento.

Colaboradora com mais tempo de Cocari, a gerente regional de São Pedro do Ivaí, Marcia Regina Alviano Caetano, completa 43 anos de cooperativa em agosto de 2022. “É uma honra ser homenageada. Sei que este reconhecimento não é só meu. Trabalhei com muita gente durante esses anos, entre diretores, colaboradores e cooperados. Se estou aqui, é porque tive um sonho e hoje vivo este sonho que construímos juntos”, considera.



PARABÉNS
COCARI

Uma **linda história**, que a Employer tem orgulho de acompanhar!

São **60 anos** de trabalho árduo, dedicação ao agro, comprometimento com o crescimento da cooperativa e da economia do Brasil.

Que o sucesso conquistado até aqui seja apenas o começo de uma **longa jornada**.



employer[®]
Tudo do RH



(41) 3312-1200

Acesse e saiba mais
employer.com.br

Expo Cocari: evento foi sucesso de público e negociações superam as expectativas

Redação do Jornal Agora
com C7 Comunicação
Divulgação

Anualmente, a Cocari realiza ao menos duas edições do Dia de Campo, um evento com o objetivo de orientar produtores sobre as novas tendências do agronegócio e apresentar novas tecnologias.

Em 2022, a cooperativa foi além, e organizou, no começo deste mês, a Expo Cocari, que contou com a participação de grandes empresas do agro.

Logo na abertura do evento, a Cocari anunciou uma parceria com a Universidade Estadual de Maringá (UEM) para estágio de alunos de graduação e pós-graduação em diversas áreas.

O termo prevê cooperação técnica de estágios, além de parcerias de estudos em Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC).

Balcão de Negócios

Para o superintendente de Suprimentos e Assistência Técnica da Cocari, Jacy Cesar Fermino da Rocha, o sucesso do evento pode ser comprovado pela expressiva participação dos cooperados e negociações realizadas na feira. “Tivemos a presença massiva de nossos associados visitando todos os estandes da Cocari e



participando das demonstrações técnicas promovidas na exposição. Além disso, o Balcão de Negócios nos surpreendeu positivamente. Os cooperados fecharam seus negócios para a safra verão 22/23, além de aproveitarem este momento para fazer o repique na cultura da safrinha e do trigo 2022”, disse.

Público

O responsável técnico pelo Centro Tecnológico Cocari (CTC), Dr. João Batista Gonçalves Dias da Silva, comentou os resultados alcançados nos dois dias de evento. Segundo Silva, a expectativa de público foi amplamente superada e foram

tomados todos os cuidados básicos para garantir a segurança dos presentes. “Mesmo com o grande público, pudemos ver que as pessoas estavam muito cuidadosas, usando máscara todo o tempo. Além disso, cada visitante recebeu um frasco com álcool em gel e cumprimentava outras pessoas evitando abraços e apertos de mãos. Também foi possível observar que não houve local de aglomeração. A área de visitação do evento é muito grande, em torno de 70 mil m², o que permitiu que o público estivesse bem distribuído, circulando com distanciamento. Este foi um ponto muito positivo do evento”, ponderou.

Atrações tecnológicas

De acordo com o responsável técnico pelo CTC, o desenvolvimento da agricultura e pecuária passa pelo conhecimento da tecnologia. “A pesquisa científica, que desenvolve tecnologia, apoia as nossas atividades. Assim, foi possível verificar neste evento todo o trabalho técnico desenvolvido pelo setor de pecuária, em que os médicos veterinários cuidam dos animais buscando o máximo rendimento no atendimento das necessidades relativas à sanidade animal. Na parte de agricultura, também pudemos apresentar, além dos produtos para manejo das plantas, o setor de inovação tecnológica, ferramentas com GPS e softwares que favorecem o rendimento da agricultura, controle de plantas daninhas de forma localizada, e drone com aplicações aéreas sem amassamento das plantas e com bom rendimento operacional das aplicações. De forma geral, a cooperativa apresentou as tecnologias que irão gerar o desenvolvimento das lavouras e o incremento da produção. Esse é o papel fundamental do Centro Tecnológico e da Expo Cocari”, resumiu.



Chegou o seu fungicida de amplo espectro.

UM É BOM, DOIS É ÓTIMO, TRÊS É ALADE®.



Consistência de controle
do complexo de doenças



Três ativos de alta eficácia
maximizando o controle

Alade®. O melhor em qualquer situação.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS.

Aponte a câmera do
celular, interaja com
nossa campanha e entre
no **ritmo de Alade®**.



 **Alade®**

syngenta.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Programa Mais Café: investimento em qualidade do plantio à comercialização dos grãos em Jandaia do Sul

Iniciativa da gestão municipal de Jandaia do Sul visa fomentar a cafeicultura local, diversificar as variedades e qualificar os produtores para o cultivo de cafés especiais

Redação do Jornal Agora
com assessoria de imprensa
PMJS

Os tipos de solo e o clima do norte do Paraná favorecem, e muito, a produção cafeeira. Da região saem cafés de altíssima qualidade que são premiados e reconhecidos por apreciadores da bebida em todo o Brasil. Tendo em vista essas condições propícias ao cultivo desses grãos, com o objetivo de fomentar a cultura em Jandaia do Sul, o município lançou o Programa Mais Café.

Os produtores participantes contarão com apoio técnico de especialistas que levarão tecnologia moderna e eficiente à lavoura e receberão subsídio financeiro por meio da cessão de mudas e alguns insumos como fertilizante e calcário, conforme disponibilidade de recursos, além da disponibilização de maquinário do município (de acordo com a legislação).

Os agricultores ainda poderão participar de treinamentos, palestras e viagens de capacitação, bem como

terão respaldo para conseguir um selo de qualidade e para se organizarem em grupos de fomento à criação de uma futura associação de produtores de café que comercializem seus grãos para grandes centros do país. Para a iniciativa, o município contará com a parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Estado do Paraná (Senai - PR) e do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR - PR). Os inscritos no Programa Mais Café deverão receber apoio da prefeitura por três anos.

"É um programa muito importante de revitalização e inovação da produção cafeeira que vai elevar o patamar de qualidade do café de Jandaia do Sul, colocá-la em destaque no norte do Paraná e movimentar a economia do município", considera Geraldo Cesar Semensato (Dié), diretor do Departamento de Fomento à Agricultura e Meio Ambiente.

O engenheiro agrônomo Roberval Simões Rodrigues, cafeicultor com MBA em gestão e expertise em agricultura e técnico do programa, es-



▼ Contabilidade

▼ Dpto. Pessoal

▼ Escrituração

▼ Imposto de Renda

▼ Consultoria fiscal e tributária



telecont
CONTABILIDADE

Desde 1992 servindo com ética e performance.



25 anos de tradição
cuidando da sua
contabilidade
enquanto você fatura!

(44) 3233-1952

telecont@telecontcontabil.com.br

Rua José Ferreira "Nhô" Belo, 171 - Próx. a Rua Zacarias de Vasconcelos

clarece que para este primeiro ano, a ideia principal é introduzir o Programa Mais Café, buscando despertar o interesse dos agricultores. Em fevereiro serão iniciadas as visitas técnicas a campo para colher as informações necessárias para comprovar a aptidão da área a ser explorada com a cafeicultura. Uma vez aprovada pelo comitê, os produtores passarão a receber assistência técnica que vai desde o preparo do solo, escolha das variedades adequadas para a região, plantio, colheita e comercialização.

"Há anos as ações em prol da cultura do café vêm diminuindo e esse o programa chega para promover e fomentar a produção local, pensando em todas as fases, da semente de café à xícara", observa Roberval, complementando que a cadeira de negócios vai beneficiar a vida de muitos que nela estarão envolvidos direta ou indiretamente. A tendência, conforme prevê, é que o sucesso do programa gere benefícios para toda região.

Entusiasmo

A produtora de café Rosângela Aparecida Alves participou da palestra de lançamento do Programa Mais Café no final do ano e, segundo relata, ficou surpresa e muito entusiasmada com a proposta. "A visão e os objetivos desse programa são, sem dúvida, muito promissores", comenta. Ela considera que o apoio da prefeitura

vai facilitar o processo de produção de café especial, além de ampliar as possibilidades de bons e lucrativos negócios. "A possibilidade de produzir café de qualidade diferenciada com certificação é fantástica", elogia. Rosângela cultiva café com o esposo José Danas Filho, produtor há mais de 20 anos e apaixonado pelo que faz.

A história do produtor Samuel Bartolomeu Fiorucci com a cafeicultura ultrapassa gerações. Desde que ele nasceu, o pai já tinha propriedade de cafeeira e trabalhava colocando em prática o que aprendera acompanhando seu avô na lavoura. Mesmo diante das dificuldades, inclusive da geada negra que dizimou as propriedades do Paraná em 1975, ele e sua família nunca desistiram do café e sempre buscaram formas de fortalecer a cafeicultura regional.

Para ele, o programa vem de encontro com o desejo que os produtores locais têm de trazer tecnologia aliada ao respaldo de pessoas com mais informação que tragam inovação, variedades de café, instruções para o plantio e para cuidado do solo. A expectativa, segundo Fiorucci, é de que os produtores possam, unidos, buscar recursos e informações junto à equipe do Programa Mais Café para cultivar e comercializar um produto de excelente qualidade. "Jandaia do Sul tem potencial para isso", afirma.



Contrapartida dos participantes

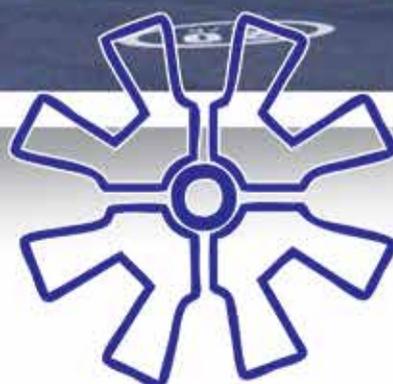
Todos os inscritos no Programa Mais Café vão assinar um contrato se comprometendo a seguir todas as orientações técnicas da equipe do programa. Em caso de descumprimento, será emitida uma notificação com prazo para adequação; terminado o período, se o cafeicultor não estiver de acordo com as regras, será desligado do programa e deverá pa-

gar as mudas de café que lhe foram cedidas.

Inscrições dos produtores

Tanto cafeicultores como outros produtores que tiverem interesse em participar do programa devem fazer suas inscrições no Departamento de Fomento à Agricultura e Meio Ambiente, localizado na Praça do Café, 260 - Centro, Jandaia do Sul. Informações pelo telefone (43) 3432-9252.

PARABÉNS COCARI!



ACEMAN

Em busca do sonho

Conheça João Pedro Peres, um cantor sertanejo mandaguariense em ascensão.



Ariane Bravo
da Redação do Jornal Agora

Divulgação

J. Peres é o nome artístico adotado pelo jovem João Pedro Peres no meio artístico. Com apenas 15 anos, ele já lançou um single – termo usado na indústria da música que se refere a uma canção fora de álbum - em plataformas de streaming e se destaca em sua carreira profissional.

Nascido em Maringá, Peres passou boa parte de sua infância em Mandaguari e tem laços profundos com a cidade, pois grande parte de sua família ainda reside aqui.

Ao Jornal Agora, ele contou em entrevista como é se dedicar à música.

Como surgiu o seu gosto pela música?

Eu comecei fazendo aula de violão quando criança, minha avó que me colocou nas aulas, e de início eu não gostava porque me sentia pressionado e fiz só um ano. Com o tempo fui aprendendo a tocar algumas músicas por iniciativa própria, só para testar mesmo, e aí comecei a gostar e voltei a fazer aula com 11 anos de idade.

Quando você descobriu que tinha aptidão pra música?

Eu acho que foi quando eu comecei a fazer aula de canto dois anos atrás. Só

cantava em casa e com meus familiares e vi que precisava melhorar. Minha professora me incentivou a continuar cantando e tentar ser cantor e eu peguei gosto por isso.

Você já tem alguma composição própria?

Ainda não, mas tenho uma música de trabalho música de trabalho. Quem escreveu foi a compositora Wynnie Nogueira, e a canção se chama “Moderninha”. Nós a lançamos em todas as plataformas digitais.

Quais serão seus próximos passos na sua carreira? Há um planejamento?

Eu continuo melhorando nas aulas de canto e violão todas as semanas e estou aprendendo mais a tocar para o público, por isso estou saindo mais e tocando em bares e outros lugares para colocar tudo o que aprendi em prática.

Atualmente, em qual artista você se inspira para cantar?

Eu me inspiro muito no cantor sertanejo Sorocaba, da dupla Fernando e Sorocaba. Ele compõe muito e tem uma história bem grande na música e sou muito fã dele.

Com 15 anos, você ainda está em idade escolar. Como é conciliar a música com os estudos?

Tento pegar firme e continuar estudando sempre. Apesar da rotina com a música. Uma coisa não anula a outra.



INFORME PUBLICITÁRIO

Projeto de Lei do Deputado Estadual Boca Aberta Jr, visa doar celulares para estudantes

Neste mês de fevereiro, o Deputado Estadual Boca Aberta Jr, deu entrada em um Projeto de Lei que visa doar celulares apreendidos com presos e em operações policiais, para alunos de escolas públicas do Estado. A iniciativa visa restaurar celulares considerados lixo eletrônico, apreendidos em operações policiais e presídios, para auxiliar na aprendizagem de alunos que estão no ensino remoto. Os alunos irão receber o celular sem custo, com o único compromisso de aderir integralmente às atividades escolares.



CELULARES APREENDIDOS SERÃO DOADOS PARA ESTUDANTES DO ESTADO.

Twitter Facebook Instagram bocaabertajr Compartilhe



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
BRIANEZ
Dr. Amaury R. Brianez

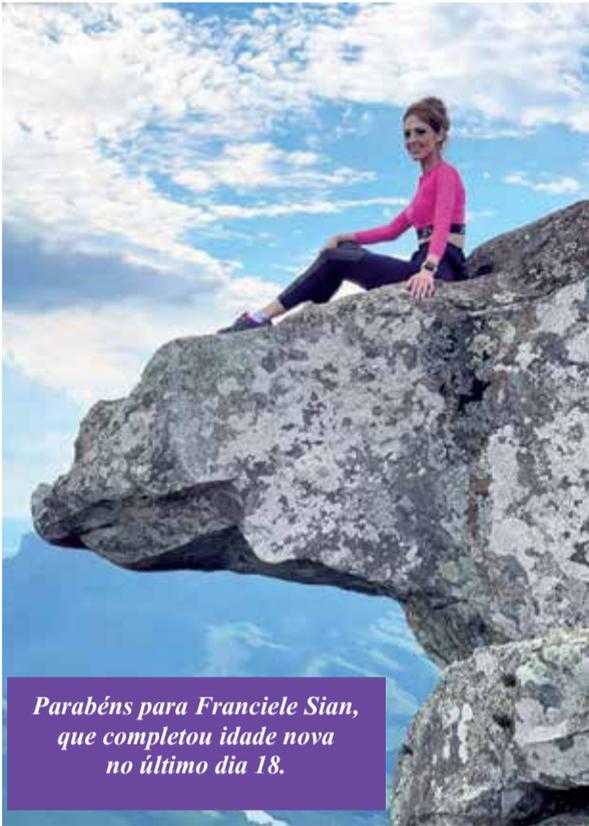
- DNA
- EXAMES EM GERAL
- COLETA A DOMICÍLIO COM AGENDAMENTO
- LABORATÓRIO CREDENCIADO NO DENATRAN
- CONVÊNIO: PLANOS DE SAÚDE SANTA CASA, ROMAGNOLE, UNIMED ENTRE OUTROS
- CONVÊNIO COM LABORATÓRIOS DE APOIO
- EXAME TOXICOLÓGICO PARA CNH TIPOS C, D e E. SEGURANÇA E AGILIDADE NO RESULTADO.

(44) 3233-2430
☎(44) 99950-5267
Rua Dr. Rufino Maciel, 416
(Esquina Com Padre Antonio Lock)
Centro - Mandaguari - PR

Amaury Brianez
Mais de 35 anos de experiência e tradição em Mandaguari

#mandaguari

Rosana Oliveira
rosana@portalagora.com



Parabéns para Franciele Sian, que completou idade nova no último dia 18.



Dona Nadir e Lídio Amaral completaram no último dia 05, bodas de ouro, 50 anos de união e cumplicidade.



Viva os noivos!!!
O lindo casamento de Oscar e Jamille. fotos: Robson Oliveira



Flávia Alessandra Herce, comemorou idade nova no último dia 21.



CLICK DO JHONES:
O casamento de Ana Maria e Dino



CLICK DO JHONES:
Pré-casamento de Mariana e Carlos Júnior



Felicidades para o Leonildo que fez aniversário no último dia 15, na foto aparece ao lado de sua filha Yasmim que lhe prestou a homenagem.



Janeiro é um mês de festa para os noivos Amanda e Otávio, o casal completou 7 anos juntos.



Romualdo homenageia a esposa Luciana, com o trecho de Provérbios 31:10. Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de rubis.



Anderson
(44) 9 9838-6648

rei_da_limpeza@hotmail.com | Rei Da Limpeza | Rei Da Limpeza

Rei da Limpeza

Combate à Covid-19

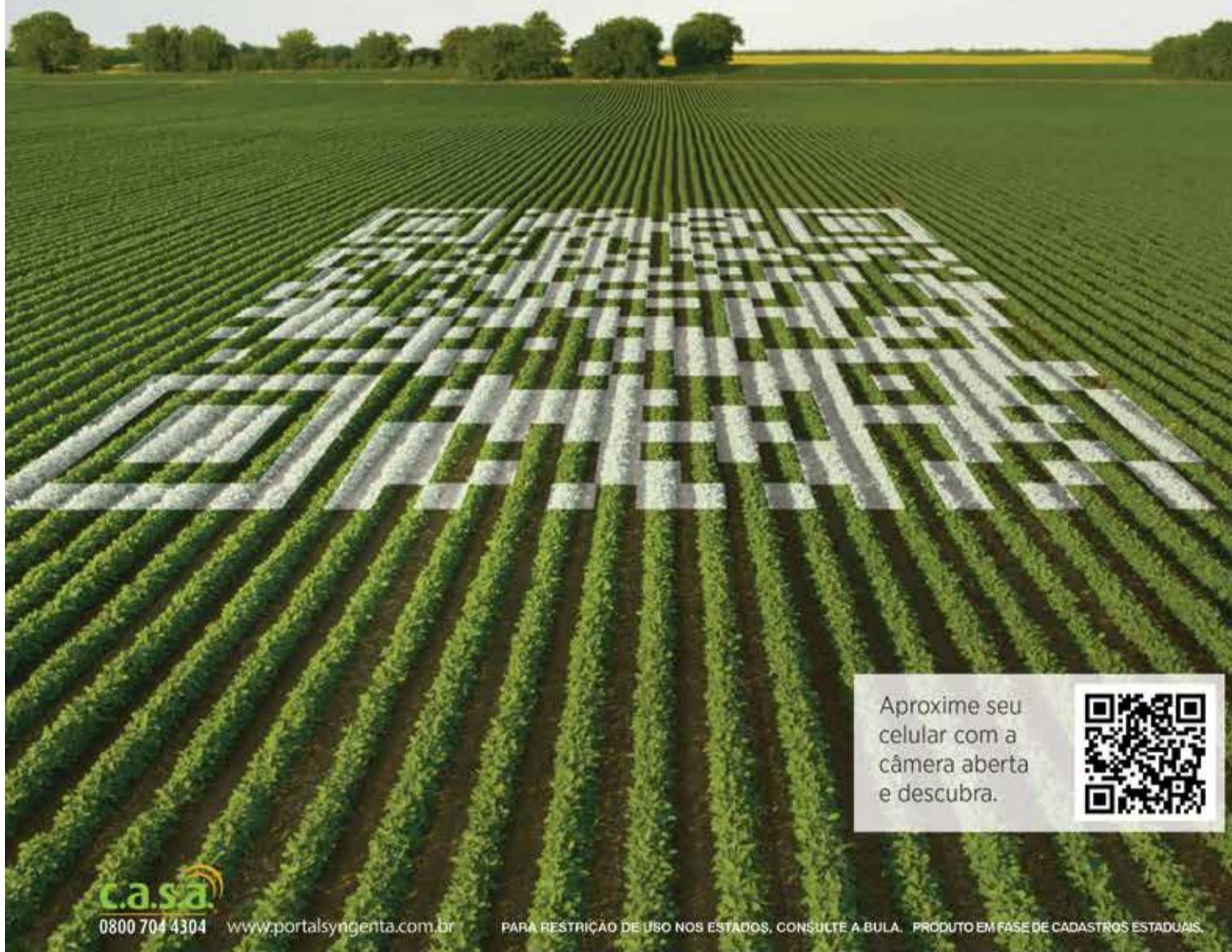
Faça a sanitização da Indústria e Comércio

O Rei da Limpeza está comprometido com a atual situação criada pela pandemia do Covid-19 e as suas consequências para a sociedade, e oferece um serviço que visa minimizar as possibilidades de contaminação, chamado comercialmente de sanitização. Fale conosco e mantenha se protegido!

CHEGOU MITRION™

SUA SOJA BLINDADA
CONTRA AS DOENÇAS.

É potência que você quer? Experimente ver bem de perto a potência no controle, de um jeito que você nunca viu.



Aproxime seu celular com a câmera aberta e descubra.



c.a.s.a

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS.

 **Mittrion™**

syngenta.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

TM